

## **Expansão do Campo Investigativo de Contabilidade e Desafios para a Adoção de Pesquisa Qualitativa.**

*Accounting Investigative Field Expansion and Challenges in the Adoption of Qualitative Research*

*Expansión del campo de investigación contable y desafíos para la adopción de la investigación cualitativa.*

Antônio André Cunha Callado  
Pós-Doutor em Controladoria pela University of Portsmouth  
Doutor em Administração pela UFPB  
Universidade Federal de Pernambuco  
[andrecallado@yahoo.com.br](mailto:andrecallado@yahoo.com.br)  
<https://orcid.org/000-0002-5704-9265>

Ao longo dos últimos 20 anos, o volume de pesquisas em contabilidade cresceu significativamente. Esta evolução se torna visível através do atual número de cursos de mestrado e de doutorado oferecidos por Programas de Pós-Graduação vinculados à área de ciências contábeis credenciados junto à CAPES.

No primeiro semestre de 2022, a relação de Programas de Pós-Graduação que possuem ciências contábeis como área básica era composta por 26 cursos de mestrado acadêmico, 14 cursos de doutorado acadêmico, 6 cursos de mestrado profissional e 2 cursos de doutorado profissional (CAPES, 2022).

A evidenciação institucional desta expansão se deu através da criação da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), fundada em 30 de janeiro de 2006.

Outro aspecto relevante associado à expansão das pesquisas em contabilidade pode ser observado através dos eventos acadêmicos voltados para a divulgação e disseminação de conhecimento sobre contabilidade através dos artigos publicados em seus anais, bem como para a promoção da integração entre docentes, pesquisadores, estudantes e profissionais de mercado que atuam nesta área de conhecimento. Atualmente, diversas universidades e entidades acadêmicas têm realizado periodicamente eventos acadêmicos voltados para contabilidade.

Também merece ser destacado o relevante papel desempenhado pelos periódicos acadêmicos que têm publicado artigos oriundos de pesquisas acadêmicas em ciências contábeis. Estes veículos de publicação acadêmica também têm contribuído significativamente para a disseminação de conhecimento derivado de pesquisas realizadas no campo das ciências contábeis, além de ocuparem posições de destaque em portais de periódicos nacionais, tais como Scielo, Spell e Portal de periódicos da CAPES, bem como de indexadores científicos internacionais, tais com Clarivate, Scopus, Latindex e DOAJ.

De acordo com Chua (1986), os paradigmas de pesquisa em contabilidade são positivismo, interpretativismo e crítico, onde o paradigma positivista é mais frequentemente associado a métodos quantitativos reducionistas operacionalizados através de simplificações de uma realidade complexa através de números para fins de análises estatísticas, enquanto os paradigmas interpretativista e crítico são mais frequentemente associados a métodos qualitativos de pesquisa através dos quais se busca a preservação da complexidade do que está sendo estudado.

Sobre estas diferentes abordagens para a pesquisa em contabilidade, Gray e Milne (2015) afirmam que tem havido um debate considerável sobre a legitimidade das diferentes abordagens.

Pesquisas que adotam a abordagem qualitativa têm enfrentado críticas, especialmente de pesquisadores quantitativos decorrentes de uma desconexão fundamental entre os dois paradigmas, uma vez que abordagens quantitativas buscam identificar regras gerais sobre o mundo, enquanto abordagens qualitativas procuram explicar como o mundo funciona na prática e em contextos específicos (Villiers, Dumay & Maroun, 2019).

A literatura sobre pesquisa contábil tem sido dominada pelos conceitos de generalização estatística e suas reivindicações associadas à superioridade de suas contribuições para o conhecimento e que não há outras abordagens possíveis para generalização (Ali & Yusof, 2011).

De acordo com Labaree (1998), a comunidade de pesquisa em contabilidade qualitativa enfrenta uma percepção generalizada e preconceituosa de que produz uma forma menor de conhecimento.

Para Khan (2014), o paradigma qualitativo pode potencialmente dar origem a novas perspectivas de pesquisa, que, por sua vez, podem estender os limites da compreensão humana sobre as questões investigadas.

Diante deste contexto, Vaivio (2008) aponta três razões para justificar a importância das pesquisas qualitativas em contabilidade, a saber:

- Fornece visão além da perspectiva estreita e funcionalista sobre contabilidade;
- Protege contra o imperialismo científico lastreado por questões contábeis associadas a escolhas econômicas;
- Examina criticamente prescrições normativas.

Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa precisam demonstrar que seus estudos são confiáveis, considerando as opiniões de pessoas que conduzem, participam ou lêem e revisam um estudo, assumindo que a realidade é socialmente construída e é o que os participantes a percebem e considerando a credibilidade de uma conta por indivíduos externos ao estudo (Creswell & Miller, 2000).

Sobre a qualidade de pesquisas qualitativas em contabilidade, com ou sem referências específicas acerca de validade, confiabilidade e generalização, termos típicos de pesquisas

quantitativas, um pesquisador consciente que procura rigor ou qualidade em seu trabalho não teria dúvida em identificar a necessidade de implementação das estratégias ou práticas de pesquisa necessárias (Parker & Northcott, 2016).

Um bom artigo redigido a partir de uma pesquisa qualitativa deve ser capaz de explicar a maneira pela qual as informações foram coletadas, bem como os métodos pelos quais eles foram analisados para gerar achados (Vaivio, 2008).

No que se refere à validade das pesquisas qualitativas realizadas. Validade é normalmente estabelecida através da consideração de três aspectos principais: validade de conteúdo, validade de critério e validade de construto (Long & Johnson, 2000). Triangulação tem sido uma abordagem amplamente utilizada para dar suporte à validação para pesquisas qualitativas através da adoção de diferentes métodos combinados para fornecer *insights* complementares sobre o mesmo fenômeno investigado (Modell, 2009).

Diante do exposto, faz-se mister desenvolver esforços voltados para a consolidação da adoção de paradigmas qualitativos no âmbito da prática de pesquisas qualitativas em contabilidade. Parece não haver dúvidas sobre os desafios inerentes às questões apresentadas e discutidas.

O predomínio da abordagem metodológica predominante, quantitativa e positivista, tanto nos anais de eventos científicos quanto nos periódicos da área é um reflexo do paradigma tradicional, embora diversos esforços, tais como o surgimento de grupos de pesquisa, *workshops* e veículos de publicação tenham proporcionado alguns avanços da pesquisa qualitativa, principalmente após o surgimento e aprimoramento de ferramentas computacionais específicas.

Não se pode deixar de considerar que as divergências existentes entre o paradigma quantitativo e o paradigma qualitativo encontradas na literatura, se constituem em um sinal claro de que os pesquisadores que adotam pesquisa qualitativa, precisam focar esforços sobre elementos conceituais específicos inerentes à sua operacionalização em busca de consolidação e reconhecimento científico na área de contabilidade, sem desmerecer os méritos e as contribuições dadas pelas pesquisas quantitativas.

Nestes termos, não se trata de definir qual dos dois paradigmas é o melhor, mas sim de compreender a adequação do uso de um ou outro a partir das circunstâncias e das características dos fenômenos investigados e dos propósitos específicos de uma determinada pesquisa.

Não se pode negar que pesquisa qualitativa ofereça uma perspectiva epistemológica original, relevante e capaz de prover conhecimentos diferentes daqueles gerados através de pesquisas quantitativas.

## Referências

- Ali, A.M.; & Yusof, H. (2011). Quality in Qualitative Studies: The Case of Validity, Reliability and Generalizability. *Issues in Social and Environmental Accounting*, 5(1/2), December. 25-64. Disponível em: <https://www.iiste.org/Journals/index.php/ISEA/article/view/952/873>.
- CAPES (2022). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Cursos avaliados e reconhecidos. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoIes.jsf?areaAvaliacao=27&areaConhecimento=60200006>.
- Chua, W. (1986). Radical developments in accounting thought. *The Accounting Review*, 61, 601–632. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/247360>.
- Creswell, J.W.; & Miller., D.L. (2000). Determining Validity in Qualitative Inquiry. *Theory Into Practice*, 39:3, 124-130. [https://doi.org/10.1207/s15430421tip3903\\_2](https://doi.org/10.1207/s15430421tip3903_2).
- Gray, R.; & Milne, M. J. (2015). It's not what you do, it's the way that you do it? Of method and madness. *Critical Perspectives on Accounting*, 32, 51–66. <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2015.04.005>.
- Khan, A.A. (2014). Qualitative Research: A Case for a Multi-Angle View to Enhance 'Validity'. *International Journal of Business and Management*, 9(9), 29-40. <https://doi.org/10.5539/ijbm.v9n9p29>.
- Labaree, D. F. (1998). Educational researchers: Living with a lesser form of knowledge. *Educational Researcher*, 27(8), 4–12. <https://doi.org/10.3102/0013189X027008004>.
- Long, T.; & Johnson, M. (2000). Rigour, reliability and validity in qualitative research. *Clinical Effectiveness in Nursing*, 4, 30-37. <https://doi.org/10.1054/cein.2000.0106>.
- Modell, S. (2009). In defence of triangulation: A critical realist approach to mixed methods research in management accounting. *Management Accounting Research*, 20, 208–221. <https://doi.org/10.1016/j.mar.2009.04.001>.
- Parker, L.D.; & Northcott, D. (2016). Qualitative generalizing in accounting research: concepts and strategies. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 29(6), 1100-1131. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-04-2015-2026>.
- Vaivio, J. (2008). Qualitative management accounting research: rationale, pitfalls and potential. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 5(1), 64-86. <https://doi.org/10.1108/11766090810856787>.
- Villiers, C.; Dumay, J.; & Maroun, W. (2019). Qualitative accounting research: dispelling myths and developing a new research agenda. *Accounting & Finance*, 59, 1459–1487. <https://doi.org/10.1111/acfi.12487>.